

Universidade do Minho MIEI

Administração e Exploração de Bases de Dados

Ficha Prática 4

Luís Braga - a82088

Braga, Portugal 11 de Novembro de 2019

1 Resolução

1.1 Exercício 1

Utilizando a interface da EM identificar o período de actividade, tipo, versão nome, nome da instância, container e plataforma da base de dados.

```
Up Time 35 days, 2 hours, 1 minute
Type Single instance (orcl12c)
Version 12.2.0.1.0 Enterprise Edition

Database Name ORCL12C
Instance Name orcl12c
Container Name ORCL
Platform Name Linux x86 64-bit
Thread 1
Archiver Stopped
```

Figura 1.1: Status Geral da Base de Dados

Como se pode verificar através da figura acima:

- período de actividade (*UP Time*) é de 35 dias, 2 horas e 1 minuto
- o tipo (*Type*) é single instance
- a versão (Version) é 12.2.0.1.0 Enterprise Edition
- o nome da base de dados (Database Name) é ORCL12C
- o nome da instância (*Instance Name*) é orcl12c
- o container (Container Name) é ORCL
- o nome da plataforma da base de dados (*Platform Name*) é Linux x86 64-bit

1.2 Exercício 2

Verificar se existe algum SQL registado na última hora.



Figura 1.2: SQL Monitor

Como se pode verificar na figura foi executado um SQL na última hora.

1.3 Exercício 3

Identificar os tablespaces e datafiles existentes na Base de dados Utilizando o SQLDeveloper e a EM.

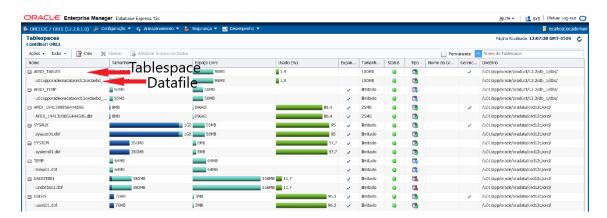


Figura 1.3: Tablespaces e Datafiles no Enterprise Manager

		Allocated (MB)		Used (MB)	∜ % Free	∜ % Used	∯ Max. Bytes (MB)
1	APEX_1941389856444596	8	1	7	12	88	25
2	AEBD_TEMP	50	50	0	100	0	32768
3	<u>TEMP</u>	71	71	0	100	0	32768
4	<u>USERS</u>	76	3	73	4	96	32768
5	<u>SYSTEM</u>	350	4	346	1	99	32768
6	UNDOTBS1	380	339	41	89	11	32768
7	AEBD_TABLES	500	307	193	61	39	500
8	SYSAUX	1180	65	1115	5	95	32768

Figura 1.4: Tablespaces no SQLDeveloper.

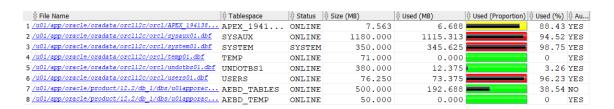


Figura 1.5: Datafiles no SQLDeveloper.

a) Identificar o espaço utilizado em cada um desses tablespaces.

Para identificar o espaço utilizado em cada um desses tablespaces basta ir a um dos serviços sobre a base de dados, neste caso o SQLDeveloper, e aceder às tablespaces. O espaço utilizado encontra-se rodeado.

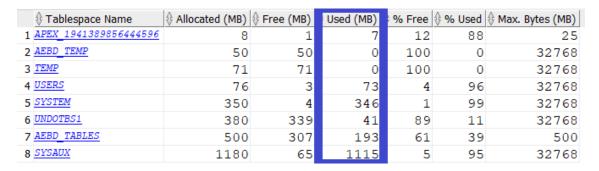


Figura 1.6: Espaço utilizado pelos tablespaces visto no SQLDeveloper.

1.4 Exercício 4

Editar o tablespace criado na Aula5. Aumentar o tamanho do Datafile para 400M executar a tarefa usando o SQLDeveloper.

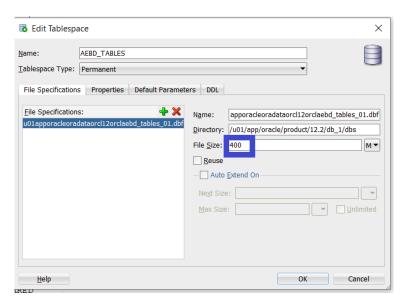


Figura 1.7: Aumento do tamanho do ficheiro através do SQLDeveloper.

a) executar a tarefa [3a] para verificar as diferenças.

1 APEX_1941389856444596	8
2 AEBD_TEMP	50
3 TEMP	71
4 <u>USERS</u>	76
5 SYSTEM	350
6 <u>UNDOTBS1</u>	380
7 AEBD_TABLES	400
8 SYSAUX	1180

Figura 1.8: Diferenças do exercício (3a).

1.5 Exercício 5

Editar o tablespace criado na Aula5. Aumentar o tamanho do Datafile para 500M executar a tarefa usando a EM.



Figura 1.9: Aumento do tamanho do ficheiro através do EM.

a) executar a tarefa [3a] para verificar as diferenças.

1	APEX_1941389856444596	8
2	AEBD_TEMP	50
3	<u>TEMP</u>	71
4	<u>USERS</u>	76
5	SYSTEM	350
6	UNDOTBS1	380
7	AEBD_TABLES	500
8	<u>SYSAUX</u>	1180

Figura 1.10: Diferenças do exercício (3a).

1.6 Exercício 6

Listar todos os users da base de dados utilizando o SQLDeveloper.

Os users podem ser listados na barra lateral.

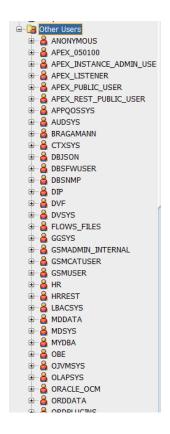


Figura 1.11: Listagem de todos os users.

1.7 Exercício 7

Alterar algum parâmetro do utilizador usando o SQLDeveloper e identificar qual foi a alteração executada.

Foi editado o user *BRAGAMANN* e foi-lhe concedido o privilégio de criar utilizadores.

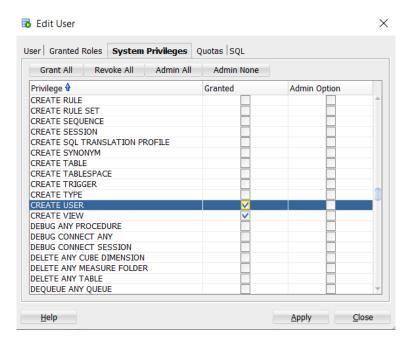


Figura 1.12: Editar um user.

1.8 Exercício 8

Criar um novo user usando o SQLDeveloper.

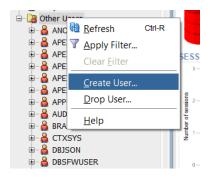


Figura 1.13: Criar um user na barra lateral.

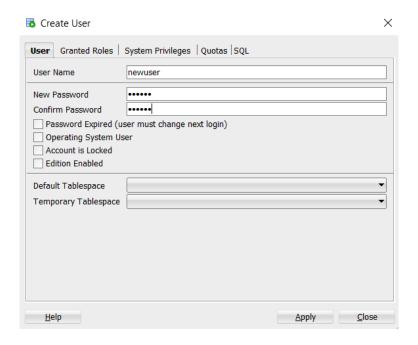


Figura 1.14: Criar um user.



Figura 1.15: User criado.

1.9 Exercício 9

Atribuir um novo privilégio ao user criado utilizando a EM.

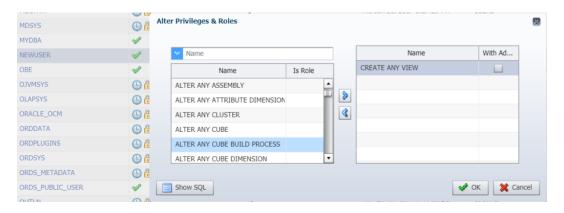


Figura 1.16: Editar user no EM.

1.10 Exercício 10

Alterar a quota atribuída no tablespace por defeito ao user criado.

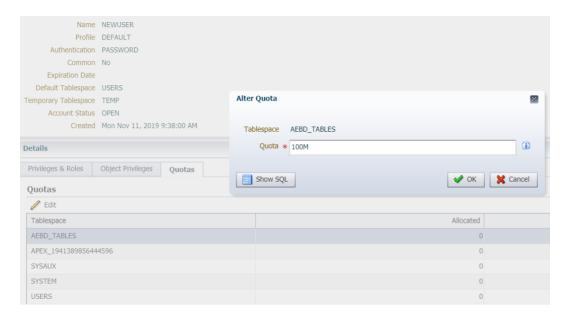


Figura 1.17: Alterar quota do user no EM.

1.11 Exercício 11

Avaliar os parâmetros principais da base de dados utilizando a EM.

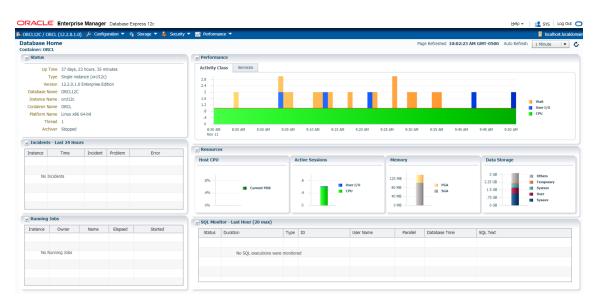


Figura 1.18: Principais parâmetros da base de dados no EM.

No *Host CPU* é possível verificar a percentagem de tempo gasta pela instância da base de dados. No *Active Sessions* é possível ver o número de sessões activas. No *Memory* é possível

ver a memória gasta pelo SGA e pelo PGA e no *Data Storage* é possível averiguar qual a quantidade de dados gasta.

1.12 Exercício 12

Avaliar os parâmetros principais da Base de dados utilizando o SQLDeveloper.

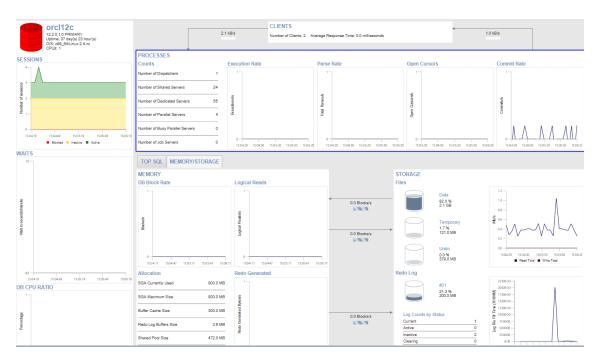


Figura 1.19: Principais parâmetros da base de dados no SQLDeveloper.

No SQLDeveloper é possível ver o número de sessões ativas, inativas e bloqueadas. É possível verificar quais as principais instruções SQL da base de dados e também é possível consultar informação acerca do espaço total que a base de dados está a ocupar e o número de escritas e leituras que estão a ser efectuados.

1.13 Exercício 13

Abrir a pasta swingbench e executar o ficheiro shwizard (o ficheiro deverá ser o .bat dentro da folder winbin para Windows e o ficheiro .sh dentro da folder bin para Unix/Linux).

1.14 Exercício 14

Durante o procedimento monitorizar os efeitos deste software na BD.

No SQLDeveloper podemos verificar que o número de commits e o número de sessões activas aumentou, assim como número de instruções SQL.

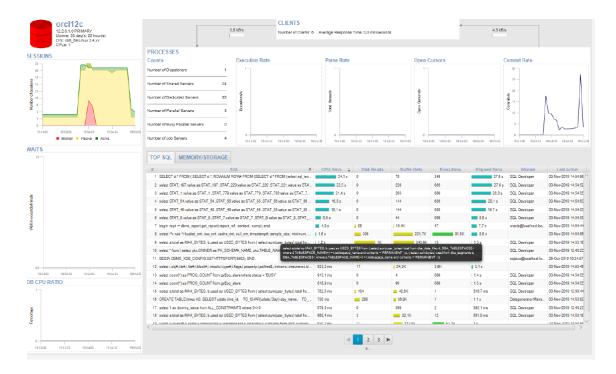


Figura 1.20: Efeitos da operação no SQLDeveloper.

A mesma coisa aconteceu no EM, apenas o display é diferente.

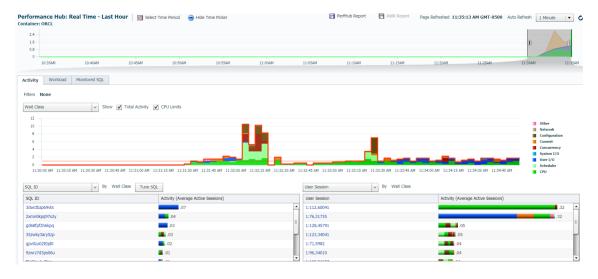


Figura 1.21: Efeitos da operação no EM.



Figura 1.22: Efeitos da operação no EM.

1.15 Exercício 15

Monitorizar o estado geral da BD após este processo.

Após a conclusão do processo anterior o estado da base de dados voltou ao normal.

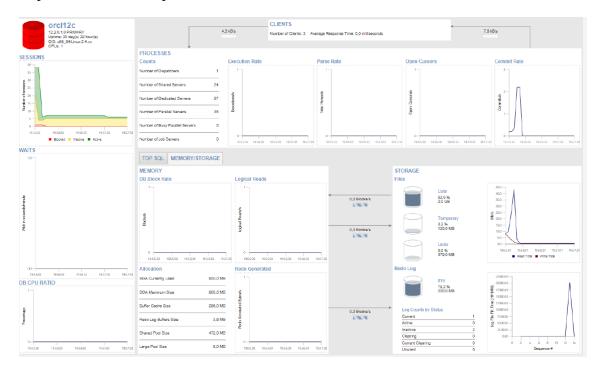


Figura 1.23: Efeitos após a operação no SQLDeveloper.

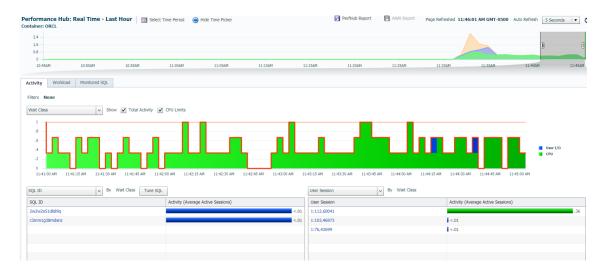


Figura 1.24: Efeitos após a operação no EM.

1.16 Exercício 16

Abrir a pasta swingbench e executar o ficheiro swingbench (o ficheiro deverá ser o .bat dentro da folder winbin para Windows e o ficheiro .sh dentro

da folder bin para Unix/Linux).

a) Configurações Base a ter em consideração: username; password; connect String.

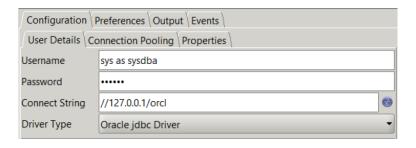


Figura 1.25: Configurações base.

1.17 Exercício 17

O objetivo deste software é criar workload na BD. Experimentar correr o software alterando os parâmetros para perceber as alterações. Alterar nomeadamente o número de sessões (users) e aumentando as queries.

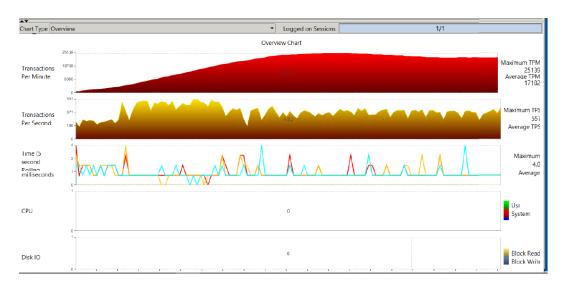


Figura 1.26: Programa a correr com um user.

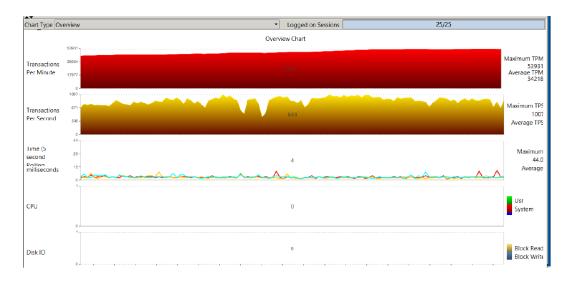


Figura 1.27: Programa a correr com vinte e cinco users.

1.18 Exercício 18

Documentar as alterações na BD utilizando tanto a EM como o SQLDeveloper.

Verificou-se um cenário semelhante ao do exercício 14, contudo, como podemos agora aumentar o número de utilizadores é possível visualizar os valores dos indicadores a aumentarem com o aumento de utilizadores, uma vez que é gerada mais carga.

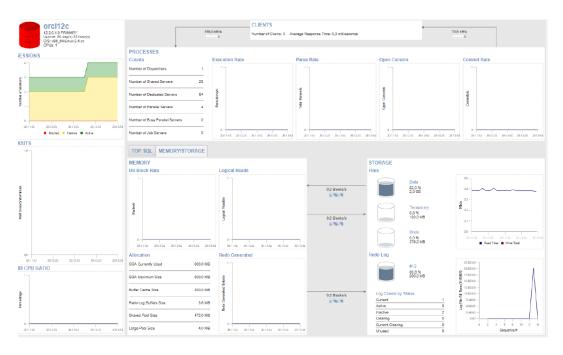


Figura 1.28: Alterações no SQLDeveloper com um user.

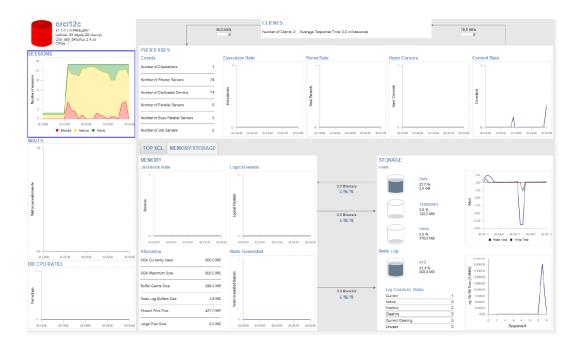


Figura 1.29: Alterações no SQLDeveloper com vinte e cinco users.

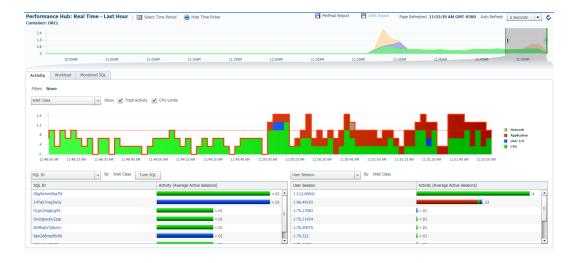


Figura 1.30: Alterações no EM com um user.

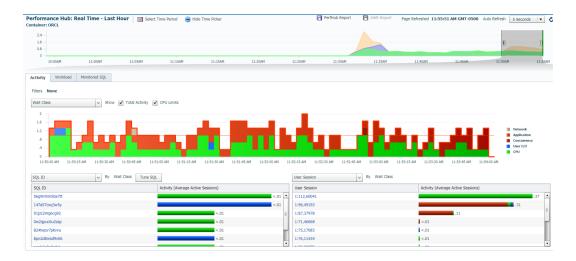


Figura 1.31: Alterações no EM com vinte e cinco users.